



CAPÍTULO 3

# CAMINHOS DE PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NA EDUCAÇÃO ESCOLAR

<< VOLTAR PARA O SUMÁRIO





**O MOVIMENTO TODOS PELA EDUCAÇÃO PERCORREU AS CINCO REGIÕES DO BRASIL PARA OUVIR FAMILIARES DE ALUNOS E EDUCADORES SOBRE AS AÇÕES E COMPORTAMENTOS QUE FAVORECEM A PARCERIA ENTRE FAMÍLIA, ESCOLA E COMUNIDADE E QUE IMPACTAM POSITIVAMENTE NO APRENDIZADO DOS ALUNOS.**

**COM BASE NESSE LEVANTAMENTO, PROPUSERAM 5 ATITUDES QUE MOSTRAM COMO A POPULAÇÃO BRASILEIRA PODE AJUDAR CRIANÇAS E JOVENS A APRENDER CADA VEZ MAIS E POR TODA A VIDA, ESTIMULANDO A CORRESPONSABILIZAÇÃO.**

# 1. VALORIZAR OS PROFESSORES, A APRENDIZAGEM E O CONHECIMENTO

SUGESTÃO PARA PAIS E FAMILIARES\*

Demonstre que valoriza e respeita o trabalho dos professores e de toda a equipe escolar.

Busque conhecer e dialogar com cada professor que interage com o estudante, para apoiar essa relação tendo em vista a importância do papel desse profissional no processo educativo.

Pergunte ao jovem sobre as aprendizagens que está conquistando na escola e se o ensino está sendo estimulante. Caso não esteja, observe se o desinteresse persiste (afinal, alguma oscilação é normal). Se persistir, converse com ele, com os professores e com outros familiares, buscando entender o que está acontecendo.

\*Conteúdo extraído da página do “5 Atitudes”: <http://www.5atitudes.org.br/> “5 Atitudes” é uma iniciativa do “Todos Pela Educação”, um movimento da sociedade brasileira que tem como missão contribuir para que, até 2022, ano do bicentenário da Independência do Brasil, o país assegure a todas as crianças e jovens uma Educação Básica de qualidade. Alguns termos foram alterados para se adaptar ao contexto deste projeto ou ao público atual.

Verifique se a escola utiliza materiais e equipamentos de promoção à aprendizagem e garanta, na medida das condições da família, materiais, jogos e equipamentos que estimulem a aprendizagem em casa.

Pratique diferentes jogos e leia livros, revistas e jornais com o jovem. Compartilhe.



## 2. PROMOVER AS HABILIDADES IMPORTANTES PARA A VIDA E PARA A ESCOLA



SUGESTÃO PARA PAIS E FAMILIARES\*



Proponha atividades que exijam concentração, como, por exemplo, jogos, contação de histórias, músicas e a aprendizagem de um instrumento.

Converse com o jovem sobre fatos do dia a dia – conte, pergunte, fale, escute – e estimule a amizade dele com outros jovens.

Demonstre respeito dentro e fora de casa em relação às outras pessoas e incentive o jovem a respeitar todos, especialmente os professores.

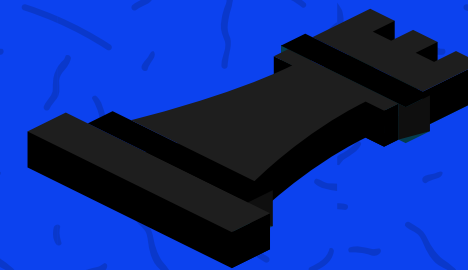
Organize o tempo que o jovem passa na internet ou diante da TV, alternando essas



atividades com outras, como a leitura de um livro, a prática esportiva ou idas ao cinema, a museus, a teatros e a eventos ao ar livre, para citar alguns.

Conheça a proposta pedagógica da escola do jovem para ver se está adequada ao contexto atual, incluindo atividades diversificadas de leitura e de uso da tecnologia, entre outras.

Quando tiver dúvidas, não hesite em fazer perguntas.



## 3. COLOCAR A EDUCAÇÃO ESCOLAR NO DIA A DIA

### SUGESTÃO PARA PAIS E FAMILIARES\*

Não deixe o jovem faltar na escola sem motivo e respeite os horários das aulas.

Mostre-se disponível para dialogar com ele sobre a escola.

Estabeleça horários de estudo em casa e um cantinho para os estudos, que não precisa necessariamente ser um ambiente exclusivo – pode ser um ambiente coletivo, desde que preparado para isso.

Participe das reuniões sempre que possível, não apenas marcando presença, mas buscando saber mais sobre o desempenho e a evolução do jovem, questionando,

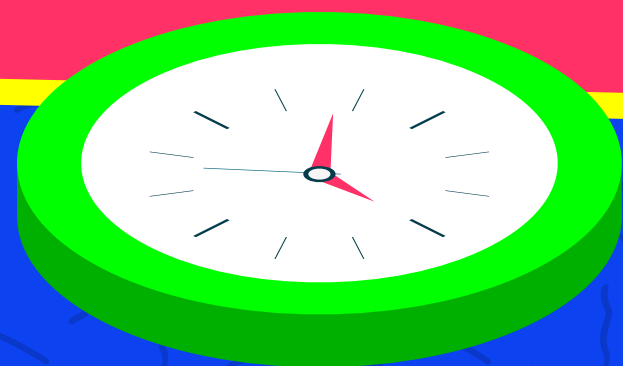
tirando dúvidas. Caso os horários não sejam compatíveis com a sua rotina, tente propor alternativas a outros familiares, à direção e aos professores.

Assegure sua participação na elaboração do Projeto Político Pedagógico da Escola – o documento que reúne as aspirações e as metas de uma escola – e procure informar-se sobre os meios dos quais ela lançará mão para alcançá-las.

Ajude a mobilizar outros familiares para participar de reuniões e atividades da escola e a acolher as famílias de novos alunos.

Participe do Conselho Escolar da escola e de outros conselhos de apoio à educação no município, ou acompanhe essas atividades.

Participe dos eventos escolares (exposições de trabalhos, gincanas, festividades e outros), buscando fomentar ações colaborativas de aproximação entre a escola e família.



## 4. APOIAR O PROJETO DE VIDA E O PROTAGONISMO DOS ESTUDANTES

SUGESTÃO PARA PAIS E FAMILIARES\*



Apresente para o jovem o maior número possível de ambientes de trabalho, seu funcionamento, suas exigências e perspectivas, e discuta a importância de cada ocupação na sociedade, realçando questões como ética, empenho, envolvimento e sentido no que se faz como profissão, do ponto de vista da realização pessoal e, também, da contribuição social do trabalho.

Acredite no potencial do jovem, mesmo quando as expectativas parecerem altas demais, pois demonstrar confiança ajuda a motivá-los.

Contribua para o entendimento de que uma escolha profissional deve ser construída e atualizada ao longo dos anos. Considere que jovens mudam de ideia com frequência, e que isso faz parte do exercício de fantasiar sobre as várias possibilidades de projeto de vida. Esse exercício antecede a tomada de decisão em relação à própria trajetória e deve ser compreendido e aceito pelos pais e familiares.

Participe da vida social e política, conversando com o jovem sobre a importância desse envolvimento, não apenas nas eleições, mas nas várias esferas de decisão da nossa sociedade: desde reuniões de condomínio à participação em conselhos (escolar, de saúde, de educação, tutelar e da infância e adolescência, entre muitos outros).

Participe de ações de voluntariado em instituições assistenciais ou culturais presentes na cidade e/ ou estimule que o jovem se disponha a ajudar colegas com dificuldades em disciplinas nas quais ele esteja indo bem.

Efetivamente, o respeito às opiniões dele quanto às decisões tomadas dentro de casa é a forma mais eficaz de formar uma pessoa confiante na sua capacidade de opinar e interferir no meio.

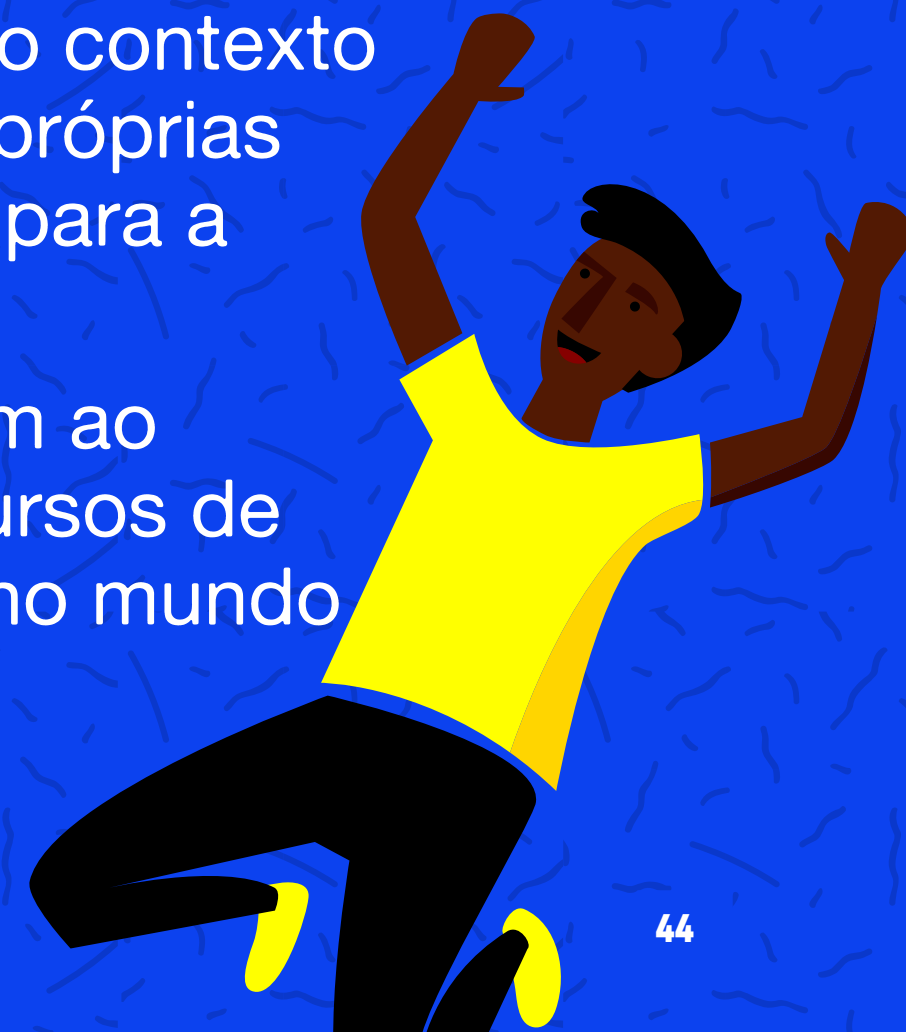
## PROTAGONISMO

Do grego protos (primeiro) e agonistès (ator), protagonista é aquele que joga primeiro, que toma a iniciativa, que fala primeiro.

**O protagonismo juvenil reconhece o jovem como sujeito central da aprendizagem.**

A escola, a família e a comunidade devem considerar que, por trás do estudante, há um sujeito que requer diálogo no contexto escolar, comunitário e social. Uma pessoa com suas próprias experiências, opiniões e saberes, capaz de contribuir para a construção do próprio conhecimento.

O protagonismo juvenil implica o direito de cada jovem ao reconhecimento de sua singularidade e de seus percursos de aprendizagem, a partir de seu modo de ser, de estar no mundo de aprender.



## 5. AMPLIAR O REPERTÓRIO CULTURAL E ESPORTIVO DOS JOVENS

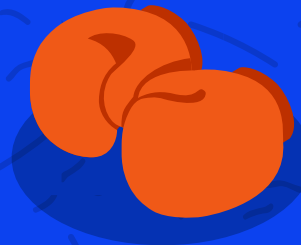
SUGESTÃO PARA  
PAIS E FAMILIARES\*

Incentive o jovem a participar das atividades culturais e esportivas da escola e da comunidade.

Convide-o, sempre que possível, para ir ao teatro, a museus e a exposições.

Incentive outras famílias a participarem das atividades culturais e esportivas da escola.

Demonstre interesse pelas atividades culturais e esportivas realizadas na escola e na comunidade, conversando e dando dicas.



## ESTUDO “ENVOLVER PARA EDUCAR”\* APONTA AS ATITUDES DOS PAIS E FAMILIARES QUE MELHORAM O DESEMPENHO ESCOLAR DOS FILHOS

- Comemorar as notas boas
- Falar da importância da escola
- Mostrar que está disponível em casos de dúvida
- Ter livros em casa
- Ter horário de estudos em casa
- Fazer um canto de estudo
- Conversar sobre o projeto de vida
- Elogiar os trabalhos
- Ir as reuniões do colégio
- Ajudar nas tarefas
- Participar das festas da escola
- Participar das atividades pedagógicas na escola



\*Estudo desenvolvido pelo Instituto Tellus: <http://bit.ly/envolver-educar>

## **ESTUDO “FAMÍLIA, ESCOLA, TERRITÓRIO VULNERÁVEL”, COM 12 MÃES EM SITUAÇÃO DE ALTA VULNERABILIDADE SOCIAL. OBSERVA-SE UM CONJUNTO DE PRÁTICAS DE ACOMPANHAMENTO ESCOLAR PELAS MÃES.**

Muitos educadores alimentam visões negativas sobre a relação das famílias com a escola e é comum a ideia de que, especialmente entre os jovens mais pobres, as famílias se esforçam pouco para apoiar a escolarização dos filhos. Uma pesquisa realizada pela Fundação Tide Setubal e pelo CENPEC parece contrariar essa perspectiva. Na pesquisa, feita com mais de 12 famílias que vivem em territórios de alta vulnerabilidade social, foi possível identificar que:

1) As mães buscam a participação em atividades na escola. Atendem, em geral, às convocações feitas pela escola, seja para as reuniões de pais ou outras. Além disso, algumas ativamente procuram a gestão para questionar aspectos do funcionamento da escola e para propor ajuda em atividades e eventos;

2) As mães incentivam os estudantes a ler. Nas casas, há sempre livros didáticos (para além daqueles que estão sendo utilizados no ano escolar) e

um espaço para a realização das tarefas escolares. As mães também atendem aos pedidos da escola para a compra de materiais adicionais e para o pagamento de passeios sugeridos pela escola;

3) A maior parte das mães conversa sobre o que se passou na escola e adotam, elas mesmas ou com apoio dos irmãos mais velhos, sistemáticas de verificação dos cadernos para observar o desempenho e o desenvolvimento dos filhos na realização de tarefas.

Algumas competências socioemocionais que podem ser trabalhadas junto à família

- **RELAÇÃO DO JOVEM CONSIGO MESMO** - **RELAÇÃO COM OS OUTROS**
- **DELIMITAÇÃO DE OBJETIVOS E PERSISTÊNCIA EM ALCANÇÁ-LOS**
- **TOMADA DE DECISÕES RESPONSÁVEIS** - **ABERTURA PARA NOVAS IDEIAS, AMBIENTES E DESAFIOS**
- **EMPATIA** - **RESILIÊNCIA**



Competências socioemocionais são aquelas relacionadas a atitudes e habilidades para controlar emoções, alcançar objetivos, demonstrar empatia, manter relações sociais positivas e tomar decisões de maneira responsável, entre outras.

# EM RESUMO

Este capítulo abordou caminhos possíveis para incentivar a participação das famílias na educação escolar, com base em estudos do movimento Todos Pela Educação e traduzidos em cinco atitudes:

1. Valorizar os professores, a aprendizagem e o conhecimento;
2. Promover as habilidades importantes para a vida e para a escola;
3. Colocar a educação escolar no dia a dia;
4. Apoiar o projeto de vida e o protagonismo dos estudantes;
5. Ampliar o repertório cultural e esportivo dos jovens.

Além de trazer sugestões concretas, falamos também da importância de se trabalhar em família as competências socioemocionais.

